

**HOMENAGENS NA  
SESSÃO DA CÂMARA**

Na sessão ordinária de ontem (3), a Câmara de Jundiá homenageou o Setembro Verde, mês da inclusão da pessoa com deficiência. Balões verdes foram distribuídos para a plateia e o presidente da Apae Jundiá fez o uso da palavra. O comandante da GM, Benedito Marcos Moreno, foi homenageado e agradeceu, citando os demais GMs presentes. "Vocês também são responsáveis por cada pedaço desta medalha."

**ROLANDO GIAROLLA  
VIRA NOME DE ALAMEDA**

Durante a sessão da Câmara de Jundiá, Rolando Giarolla, ex-vereador de Jundiá, foi homenageado, dando nome à Alameda 10 do loteamento Fazenda Santa Isabel, no Campo Verde, que se tornou a Alameda Vereador Rolando Giarolla. Já o Comandante da GM Benedito Marcos Moreno recebeu a medalha de Honra ao Mérito por trabalhos prestados ao município.

**PREFEITO NÃO VETA  
ORIENTAÇÃO SEXUAL**

Mesmo sob protestos do CMDCA, o projeto de lei que prevê alterações no Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora não será vetado pelo prefeito Luiz Fernando Machado (PSDB), e a emenda do vereador Douglas Medeiros (PP), que retira as expressões "orientação sexual" e "identidade de gênero" do texto, será mantida. Por conta disso, pode haver discriminação se um casal homoafetivo quiser acolher uma criança.

# Vereadores de Jundiá aprovam contas de 2017 da Prefeitura

ANGELO AUGUSTO  
asanti@jj.com.br

A sessão ordinária que aconteceu ontem (3) na Câmara de Jundiá foi bem mais calma e tranquila do que nos últimos dias. Balões verdes foram levados pela plateia para homenagear o mês da inclusão da pessoa com deficiência e o clima estava muito mais leve em relação principalmente às duas últimas semanas. A maioria dos presentes era composta por funcionários da Apae de Jundiá, devido ao setembro verde, e guardas municipais, que foram prestigiar a homenagem ao Comandante Moreno.

Os vereadores de Jundiá votaram e aprovaram, com a unanimidade de 19 votos, a prestação de contas da Prefeitura de Jundiá referente ao exercício no ano de 2017. Um dos pontos positivos das contas municipais foi a diminuição do déficit orçamentário em 99% em relação a 2016, que caiu de R\$ 66,8 milhões para R\$ 539 mil.

De acordo com o relatório expedido por Renato Martins Costa, conselheiro do TCE, Jundiá obteve nota B, que considera a gestão como "efetiva". As avaliações variam entre no-



Sessão da Câmara foi tranquila, com homenagem aos funcionários da Apae de Jundiá, pelo mês comemorativo

ta A (altamente efetiva), B+ (muito efetiva), B (efetiva), C+ (em fase de adequação) e C (baixo nível de adequação).

Porém, em avaliação mais específica referente a Planejamento e Educação, a nota do município foi C (baixo nível

de adequação), o que indica a necessidade de uma maior atenção dos investimentos para essas áreas, além da recomendação de se providenciar melhoras nas áreas de Transporte Escolar, Serviços de Saúde (UBSs, UPAs e Hospitais

Municipais) e Obras Públicas.

**DESPERDÍCIO DE ÁGUA**

Também foi aprovado, com 10 votos favoráveis, o projeto de lei do vereador Cícero Camargo da Silva (PROS), que institui a campanha "Calçada

Não Tem Sede", para conscientização sobre desperdício de água potável. O foco da campanha é a mudança de hábitos que desperdiçam água, como lavagem de carros e calçadas, torneiras abertas sem necessidade etc.

O vereador reitera que o foco da campanha não é a aplicação de multas, mas a forte conscientização da população sobre o uso consciente da água. "A lavagem de uma calçada gasta, em média, 279 litros de água. Quem faz a limpeza da calçada uma vez por ano está desperdiçando 14 mil litros. Nosso país é muito rico em recursos, mas podemos e devemos usá-los de uma maneira melhor, pois no futuro pode fazer falta", completou.

A vereadora Ana Tonelli (PSDB) elogiou e reafirmou a importância do projeto do colega. "Parece que as pessoas estão usando água para tudo hoje em dia, principalmente na questão da limpeza, quando muitas vezes podemos utilizar uma vassoura ou algo do tipo. Também é preciso que se tenha um conhecimento maior sobre a dificuldade para a captação e tratamento da água. Não só o custo em si, mas todo o processo envolvido", afirmou.